

REVISTA

www.revistafreteurbano.com.br

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

MERCADO

ANO DA ELETRIFICAÇÃO E DA CONECTIVIDADE

Edição XLVII | Ano X | Fev/ Mar/ Abr 24 | R\$ 6,90



PERDEU A PLACA?

Confira o processo para tirar uma nova e evitar multas



LANÇAMENTO

Ford E-Transit é apresentada na versão chassi cabine



VUC PELO MUNDO

VW Caddy e os 40 anos de uma van multifuncional

SUA ESCOLHA FAZ A DIFERENÇA!

Apoie o Instituto Ayrton Senna junto com a Monroe.



Instituto
Ayrton
Senna



Cada compra de Monroe Amortecedores e Monroe Axios **contribui diretamente para os projetos educacionais do Instituto Ayrton Senna**, uma organização comprometida em proporcionar educação de qualidade a crianças e adolescentes em todo o Brasil.

Ao escolher Monroe, você não apenas adquire desempenho nas estradas, mas também investe no potencial de milhares de estudantes. Juntos, conduzimos mudanças e impulsionamos a educação para construir um amanhã mais brilhante.



/MonroeBR



@monroeamortecedores



@MonroeBrasil



www.monroe.com.br

EXPEDIENTE

Diretores

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima
(11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe
Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,
Ana Júlia Cagnassi
Carlos Briotto,
Fernanda Souza,
Renato Albieri,
Thaís Rizzatti e
Valquíria Stoianoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colín
arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610



Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Adaptações pós-pandemia, e para melhor

Me lembro que na época da pandemia as pessoas sempre falavam: “nós vamos sair dessa mais fortes”. Era uma expressão para incentivar um necessário otimismo e a chegada de um período melhor depois de todo aquele cenário de terror e incertezas que estávamos vivendo.

Se estamos mais fortes, não sei, mas que costumes e comportamentos foram modificados, isso não tenho dúvidas. E um deles reflete diretamente na vida do transportador, e para melhor: as compras online.

A comodidade de escolher o que quer pelo smartphone e esperar que logo chega na sua casa foi realmente incorporado na vida das pessoas como uma atividade comum, corriqueiro.

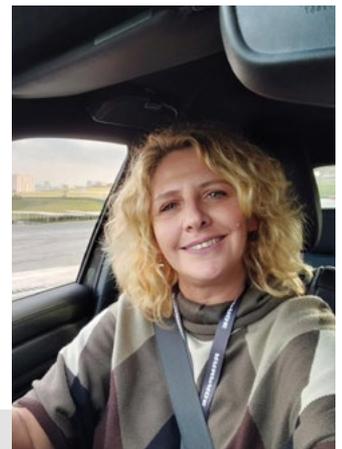
A dificuldade e a espera deixaram de ser empecilhos por conta do trabalho de milhões de motoristas de VUCs por todo MUNDO. Isso mesmo, o delivery feito por vans e caminhões pequenos se tornou um negócio rentável e satisfatório para todas as partes: o vendedor, o embarcador, o transportador e o consumidor.

É um ciclo que deu certo, e muitas outras transformações chegaram para incrementar essa relação. A conectividade, é possível saber em tempo real onde está a encomenda. A eletrificação, empresas e autônomos que anseiam por um meio ambiente mais limpo utilizando veículos elétricos.

Além disso, os sistemas de assistência ao motorista desempenham um papel fundamental na segurança e na eficiência dos veículos de carga. Tecnologias que estão sendo compartilhadas com carros de luxo e que vêm sendo absorvidas nos veículos comerciais nas empresas de transportes e pelos autônomos, que entenderam que o conceito melhora a eficiência operacional e o mais importante: evita acidentes.

Existe um novo mundo – o novo normal já se transformou de novo – e em muitas situações não está difícil se adaptar a ele. O importante é manter o foco no trabalho, que ficamos mais fortes.

Espero que aproveitem a edição deste mês e não se esqueçam de seguir nossas redes sociais. Obrigada pela atenção de sempre e um forte abraço! 🚩



Carol Vilanova

Sumário

- 6** De olho na saúde
- 8** Profissão
- 10** Notícias
- 19** Lançamentos
- 20** Seguro
- 22** Frete a frete
- 24** Vuc pelo mundo
- 26** Falando de esportes
- 28** Meio ambiente
- 29** Oportunidade
- 30** Meu animal
- 32** Manutenção
- 34** Siga em frente

12 Documentação

Em caso de perder a placa do veículo, o Detran-SP explica o passo a passo para a emissão de uma nova para evitar multas



14 Mercado

Como foi a produção e vendas de veículos no ano passado, com algumas opções de VUCS interessantes para o transporte em 2024



24 Vuc pelo mundo

VW Caddy comemora os 40 anos de mercado na Europa, mantendo sempre os atributos de robustez e flexibilidade com diversas aplicações



QUEM ESCOLHE COFAP

VAI MAIS LONGE



Para quem encara qualquer estrada,
só existe uma escolha: amortecedor Cofap.
Segurança, conforto e desempenho para
quem precisa ir cada vez mais longe.



www.mmcofap.com.br
No trânsito, escolha a vida!



 **cofap**

Siga a Cofap nas redes sociais:





foto: Freepik.com

Fique atento aos sintomas das alergias alimentares

Tem gente que ao comer um alimento que contém amendoim já começa a ter reações estranhas pelo corpo. Muitas pessoas reagem e outras tem fortes sintomas quando expostas aos frutos do mar e crustáceos.

Todos esses relatos são causados pela alergia alimentar, que é uma condição caracterizada por uma reação alérgica a alguma substância presente no alimento, bebida ou aditivo alimentar consumido.

Por fazerem parte de um mecanismo imunológico, a alergia alimentar pode se caracterizar de várias formas clinicamente, desde reações leves como simples coceira nos lábios até sintomas mais graves, que chegam a comprometer certos órgãos.

De acordo com especialistas do São Cristóvão Saúde, ao contrário do que muitos pensam, alergias e intolerâncias alimentares podem emitir sinais muito sutis em nosso organismo. De acordo com o portal Alergia Alimentar Brasil, estima-se que 6% das crianças e 3,5% dos adultos brasileiros têm alergias alimentares.

"Ainda não se sabe muito bem o porquê de algumas pessoas desenvolverem alergia alimentar", esclarece o Dr. Alexandre Okamori, médico alergologista pelo São Cristóvão Saúde e Membro da ERS (European Respiratory Society). Segundo o especialista, os principais alimentos causadores de alergias alimentares são:

Em crianças:

Leite; ovo; castanhas; soja; amendoim; trigo; frutos do mar.

Em adultos:

Castanhas; frutos do mar.

Porém, segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia - ASBAI, mais de 170 alimentos são considerados potencialmente alergênicos, apesar de uma pequena parcela deles ser responsável por um maior número de reações, como os mencionados acima. "Reações podem ocorrer mesmo em pessoas que não eram alérgicas", salienta Dr. Alexandre.

Além disso, de acordo com o especialista, alguns sinais de intolerância também podem ser apresentados pelo organismo após o uso de determinados medicamentos: "Em geral, analgésicos, anti-inflamatórios e alguns antibióticos são os maiores causadores de reações".



foto: Freepik.com

De olho na saúde

Sintomas

Durante uma crise alérgica, as reações podem ser mais ou menos graves, de acordo com o nível de sensibilidade à determinada substância. Para descobrir se existe uma intolerância sobre determinado alimento, o diagnóstico deve ser feito por um alergista.

Entre os sintomas mais comuns para identificar uma alergia alimentar, Dr. Alexandre destaca:

- Reações na pele, como coceira e lesões em placas;
- Inchaço na boca ou nos olhos;
- Sintomas respiratórios, como tosse, chiado;
- Sintomas gastrointestinais, como cólicas, diarreia e vômitos.

Fique atento aos sinais e, caso observe manifestações em seu corpo após a ingestão de algum alimento, consulte um especialista. Assim, será possível buscar a origem das alergias e encontrar formas de prevenção ou tratamentos.

Alergia ou intolerância alimentar?

A intolerância alimentar, apesar de ser uma reação mais comum, é muitas vezes confundida com alergia. A principal diferença entre elas, porém, é o tipo de resposta do organismo em contato com o alimento.

Quando a pessoa tem uma alergia alimentar provoca uma reação anormal do sistema imunológico, que detecta o alimento como um corpo estranho e produz anticorpos para se livrar dele.

No caso de uma intolerância, a pessoa tem dificuldade em ingerir ou absorver algum nutriente, em geral devido à falta de alguma enzima, responsável pela digestão e processamento dos alimentos.

Como tratar?

O tratamento para quem está tendo reação por alergia alimentar é feito com o uso de anti-histamínicos e corticoides. Em casos que acontece o choque anafilático e falta de ar, uma injeção de adrenalina deve ser administrada e pode ser preciso o uso de máscara de oxigênio.

Para determinar se a pessoa tem ou não uma alergia alimentar e do que, existem exames específicos, encaminhados por um médico alergologista. O paciente que tem alergia alimentar conhecida deve evitar o consumo dos alimentos que a causam as reações. ▀

TRAZEMOS SEGURANÇA E ROBUSTEZ PARA VOCÊ CONDUZIR HISTÓRIAS.

Para a melhor performance da sua frota de ônibus,
escolha os motores e componentes Cummins.



**PARA UM
MUNDO QUE
NÃO PARA**

Profissão

Perseverando no transporte de cargas

foto: Freepik.com

Desafios e mais desafios. Assim é a vida do motorista de transportes de carga. Sair de casa e enfrentar as dificuldades da profissão é uma rotina para o transportador, que muitas vezes pensa em desistir.

Lidar com o tráfego, tempo de viagem, prazos de entrega e pouco rendimento é uma luta diária. Sem falar da falta de segurança, já que motoristas de VUCs estão expostos a riscos como roubo de carga, assaltos e acidentes de trânsito, especialmente em áreas urbanas com altos índices de criminalidade.

Por isso, perseverar como motorista de veículo de carga urbano exige determinação, paciência e um compromisso constante com a excelência no serviço prestado, todos os dias.

Além disso, a profissão de transportador pode ser fisicamente exigente, devido ao tempo prolongado sentado ao volante, às condições de tráfego estressantes e à necessidade de carregar e descarregar mercadorias em locais muitas vezes difíceis.

Apesar desses desafios, é vital para o motorista desenvolver habilidades para lidar com essas situações, já que seu trabalho desempenha um importante papel no transporte de mercadorias nas áreas urbanas.

Perseverando na profissão

Alguns fatores são imprescindíveis para que o transportador não esmoreça e continue com ofício desafiador de fazer entregar e levar insumos para a sociedade. Separamos algumas dicas para quem quer perseverar na profissão.

Desafios do trajeto

- Tráfego intenso
- Más condições de ruas e estradas
- Prazos de entrega
- Estacionamento restrito
- Restrições de Acesso
- Regulamentações Locais
- Dificuldade na carga e descarga
- Tempo de espera nas docas
- Risco de roubo
- Desgaste Físico e Mental
- Falta de frete
- Condições climáticas



foto: Freepik.com

Profissão

O principal ponto para não se perder como um motorista de VUC é manter-se atualizado em relação a tudo. Sempre antenado com as condições do tráfego, obras que possam estar acontecendo no seu trajeto, e eventos que possam afetar suas rotas etc. Nesse ponto, os aplicativos de trânsito em tempo real podem ser muito úteis.

Ter uma rota bem planejada também vai economizar tempo e evitar desgastes, por isso, elabore seu trajeto com antecedência para evitar congestionamentos e maximizar a eficiência das entregas.

Manter em ordem a saúde do seu veículo, certificando-se de que sua ferramenta de trabalho esteja sempre em boas condições, realizando manutenções preventivas determinadas. Isso reduz as chances de quebras inesperadas e atrasos nas entregas.

É importante cuidar da saúde, com alimentação regrada, bebendo água regularmente e se movimentando. Além disso, estar descansado e em boas condições físicas e mentais ajuda a dirigir com mais segurança. Faça pausas regulares durante longos períodos de direção.

Seja flexível e esteja sempre alerta para lidar com imprevistos, como atrasos no trânsito, mudanças nas entregas e condições climáticas adversas. Gerencie seu tempo de forma eficiente, dando prioridade às entregas mais importantes e otimizando o tempo gasto em cada parada.

Segurança sempre em primeiro lugar, tanto sua quanto dos ocupantes do veículo e de outros usuários das vias que trafega. Respeite os limites de velocidade, use cinto de segurança e esteja atento às condições da estrada. Por fim, use da gentileza com outros motoristas, arranjar confusão não leva a nada, só ao estresse.

Mantenha uma comunicação clara e aberta com seus clientes e colegas de trabalho. Isso pode ajudar a evitar mal-entendidos e resolver problemas de forma rápida e eficiente. Conecte-se com outros motoristas e profissionais do setor para trocar experiências, dicas e sugestões. Isso pode ajudá-lo a aprender novas estratégias e enfrentar os desafios com mais confiança.

Finalmente, lembre-se sempre dos objetivos que o motivaram a se tornar um motorista de transporte de carga urbano e encontre maneiras de se manter inspirado e focado, mesmo diante dos desafios. ▀

Produção 100%
Nacional

RODAFUSO[®]
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

Fabricado
no Brasil

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU
ALTO PADRÃO DE QUALIDADE

MELHOR PREVINIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA
SEGURANÇA USE
ANTIFURTOS

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



ANTIFURTO PARA RODA
DE ALUMÍNIO OU AÇO
PARA TRUCKS,
CARRETAS, CAMINHÕES E
ÔNIBUS



CONTATOS:
vendas@rodafuso.com.br

 11 95890-1535
11 2148-5500
WWW.RODAFUSO.COM.BR

Notícias

Nova logomarca global

Seguindo a estratégia de renovação das linhas de produtos e serviços, a Iveco Group apresenta na Europa as novas logomarcas da Iveco, Iveco Bus e Iveco Capital. A reformulação envolve as identidades das marcas e os materiais de comunicação da empresa.

Mais dinâmicos, com tipografia única e com destaque para a cor Blue Energy, os novos desenhos expressam o conhecimento, a fluidez, e um posicionamento moderno, orientado ao cliente, que são a essência da marca, e conectam o passado, presente e futuro.

No Brasil, a troca das logomarcas nos produtos acontecerá de forma gradativa a partir de 2024. Especificamente para o mercado brasileiro, há atualização também da marca Consórcio Iveco. 



30 anos de serviços aos transportadores



Adaptável para várias aplicações, a Citroën Jumper comemora os 30 anos que está no caminho do transporte de cargas. A van foi lançada em 1994 mundialmente e oferece configurações para transportes de cargas e passageiros, tanto de autônomos quanto de frotistas maiores.

A Citroën oferece há 100 anos uma gama de veículos comerciais robustos e inovadores, adaptados às necessidades específicas de cada categoria. No segmento de furgões, oferece modelos icônicos como o TUB, um verdadeiro pioneiro dos veículos utilitários modernos, o renomado Type H, o C25 e o Jumper.

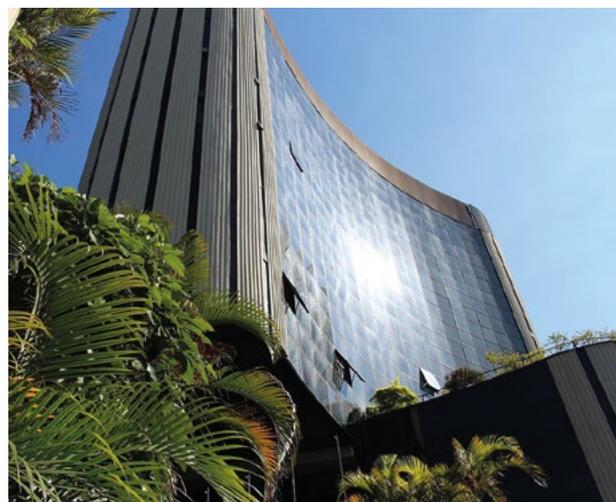
O Jumper estará disponível na Europa com uma versão elétrica e, posteriormente, com um novo trem de força alimentado por célula de combustível de hidrogênio que deverá oferecer uma autonomia de quase 500 km. 

Dedicação ao trabalho do transportador

O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, SETCESP comemora 88 anos de trabalhos em prol do transporte de cargas. Fundado em 1936 por Manoel Diegues, o Setcesp reúne uma lista de conquistas em prol do transporte rodoviário de cargas.

Entre elas, a exclusão do ICMS e do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, o aumento do VUC (Veículo Urbano de Carga) de 6,30m para 7,20m e a liberação dele do rodízio da cidade de São Paulo, a permissão para a entrega noturna no município, a emissão do comprovante de entrega no formato eletrônico.

Além disso, é incentivador de iniciativas diversificadas no segmento, como o Prêmio de Sustentabilidade, o Movimento Vez e Voz, que busca aumentar a presença feminina no setor e o pioneirismo no processo de governança, realizado em 2019, que resultou na profissionalização da gestão executiva da entidade. 



Silhueta de nova picape revelada

O exterior robusto da Nova Fiat Titano foi revelado por completo, e a data da chegada do modelo no mercado já está marcada para março. A picape do segmento D (do tamanho da Chevrolet S10 e Nissan Frontier) vai completar o portfólio da marca, líder de vendas com a Fiat Strada há 20 anos.

As linhas da grade frontal e a Fiat Flag são os destaques do design dianteiro ao lado da assinatura em DRL LED e faróis de neblina. Na lateral, se destacam as maçanetas e retrovisores cromados, além das rodas de liga-leve. Olhando para a traseira, vemos o Santo Antônio com barras de proteção para o vidro traseiro e a caçamba com grande espaço de carga. Por dentro, um interior sofisticado e com todo conforto e tecnologia. ▀



Novos códigos de bieletas na reposição

Para ampliar oferta de produtos, linha de bieletas Cofap ganha novos códigos na reposição, que se juntam aos mais de 250 itens para veículos leves, vans e furgões, cobrindo assim a totalidade da frota nacional em circulação.

São produtos voltados para veículos das marcas Ford, Mitsubishi e Nissan. Confira os códigos de aplicação:

BTC29112 (bieleta dianteira direita Nissan Frontier 2017 a 2022)

BTC29113 (bieleta dianteira esquerda Nissan Frontier 2017 a 2022)

BTC39121 (bieleta dianteira esquerda Mitsubishi Pajero Full 2001 a 2009)

BTC39122 (bieleta dianteira direita Mitsubishi Pajero Full 2001 a 2009)

BTC08130 (bieleta traseira Ford Fusion 2006 a 2009) ▀



70 anos e de olho no futuro da mobilidade

A Frasle Mobility está celebrando os 70 anos de sua marca pioneira Fras-le, uma das maiores fabricantes de materiais de fricção do mercado de reposição. Sob o mote 'Essa Marca faz História', a Fras-le planeja uma série de ações comemorativas para clientes, investidores, colaboradores, fornecedores e todos os públicos impactados pela marca em sete décadas de atuação.

Atualmente, a empresa estende sua influência por 125 países, com a comercialização de produtos e atuação das equipes de vendas e centros de distribuição espalhados em posições logísticas estratégicas. A marca Fras-le oferece ao mercado linhas de pastilhas e lonas de freio, para veículos pesados e automóveis, transportes aéreo, metropolitano e ferroviário, e produtos para aplicação industrial. ▀



Documentação

Como emitir uma nova placa?



Qualquer motorista está sujeito a perder a placa do seu veículo, seja por furto, roubo, troca involuntária ou dano por batida ou fortes chuvas. Porém, dirigir sem placa é uma infração gravíssima, pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), então, caso aconteça com você uma atitude deve ser tomada com urgência.

No estado de São Paulo, por conta do alto volume de chuvas registrado em meses de verão, muitos motoristas perdem as placas dos seus veículos nas enchentes, e não sabem como proceder.

Segundo o Departamento de Trânsito do Estado de São Paulo (Detran-SP), em qualquer situação, é obrigatória a solicitação de uma nova licença, já que circular sem a placa é considerada uma infração gravíssima, segundo o CTB. Caso essa infração seja registrada, o motorista tem sete pontos na carteira, multa no valor de R\$ 293,47, além da apreensão do veículo.

Para evitar essa dor de cabeça, o Detran-SP explica o passo a passo para a emissão de uma nova placa.

A primeira dica é, em caso de furto ou roubo, registrar um Boletim de Ocorrência (BO) em uma unidade da Polícia Civil mais próxima ou por meio da Delegacia Eletrônica. Essa é uma medida preventiva, caso a placa seja encontrada por outra pessoa e utilizada indevidamente em outro veículo.

Checar toda a documentação do veículo. Só é permitida a emissão de uma nova placa se o veículo estiver devidamente licenciado, ou seja, com todas as taxas em dia e sem multas pendentes.

É importante lembrar ao motorista paulista que o Detran-SP disponibiliza as placas no padrão Mercosul desde 2020. Assim, caso o veículo esteja registrado com a placa no formato anterior (três letras e quatro números), conhecida popularmente como placa cinza, e ocorra a perda desta placa, será necessário a conversão para o novo formato, o Mercosul (quatro letras e três números).

Já o serviço de emplacamento é executado por empresas estampadoras credenciadas. Atualmente, há cerca de 1.200 espalhadas por todo estado de São Paulo. (lista no link: <https://bit.ly/3J3j9yd>)

Documentação

Veículos com a placa cinza ou vermelha

O proprietário do veículo deverá solicitar novo emplacamento no modelo de Placas de Identificação Veicular - PIV, que segue o padrão estabelecido da Resolução Contran 969/2022.

Para tanto, será necessária a emissão de uma nova via do documento do veículo (CRV / CRVLe), mediante o pagamento da respectiva taxa e a realização de vistoria de identificação veicular.

O primeiro passo é ir até uma Empresa Credenciada de Vistoria (ECV) para realizar a vistoria de identificação veicular. É possível consultar no site do Detran.SP todas as informações das empresas, pelo link: <https://acesse.one/h5izE>.

Em seguida, o próximo passo é ir até uma unidade de atendimento de registro do veículo com todos os documentos solicitados. O atendimento presencial é realizado mediante agendamento. Para agendar, acesse os canais digitais do Detran.SP (www.detransp.gov.br, Poupatempo (www.poupatempo.sp.gov.br) ou pelo aplicativo de celular Poupatempo Digital.

Nesses casos, a taxa referente à emissão do CRV (Certificado de Registro do Veículo), se o licenciamento do ano em curso já foi realizado, é de R\$ 272,27. Na hipótese de o licenciamento ainda não ter sido quitado, a taxa é de R\$ 432,29.

Após o atendimento pelos canais do Detran-SP, consulte o prazo para emissão digital do documento. Quando disponível, faça o download ou imprima o documento do veículo pelo portal do Detran-SP, aplicativo "CDT - Carteira Digital de Trânsito" do governo federal (exclusivo para pessoa física), ou portal de serviços da Senatran.

No caso de pessoa jurídica, não há acesso pelo aplicativo CDT. Deverá ser feita a impressão pelo portal de serviços da Senatran ou portal do Detran-SP.

Finalize o processo com o emplacamento do veículo em uma empresa estampadora de placas credenciada ao Detran-SP. Atualmente, há cerca de 1.200 espalhadas por todo estado de São Paulo. Para verificar as unidades disponíveis, acesse: <https://shre.ink/rGq5>.



Veículos com a placa Mercosul

Já para os veículos emplacados com o modelo padrão Mercosul, o passo a passo, semelhante em várias etapas, apresenta algumas diferenças. Faça a vistoria de identificação veicular em qualquer Empresa Credenciada de Vistoria (ECV). É possível consultar no site do Detran.SP todas as informações das empresas, pelo link:

<https://www.detransp.gov.br/wps/portal/portaldetransp/parceiros/pesquisaecvs>

Agende o atendimento presencial em uma unidade do Poupatempo e apresente os documentos solicitados. Para agendar, acesse os canais digitais do Detran.SP (www.detransp.gov.br, Poupatempo (www.poupatempo.sp.gov.br) ou pelo aplicativo de celular Poupatempo Digital.

Aguarde a autorização de estampagem e realize o emplacamento na estampadora credenciada escolhida.

Documentos e Formulários para o Proprietário do Veículo

- Solicitação do serviço de novo emplacamento;
- Documentos de identificação: Pessoa Física (RG, CNH, etc), Pessoa Jurídica (CNP), contrato social)
- Comprovante de endereço com data válida dos últimos 3 meses;
- Comprovante de pagamento de taxa referente à emissão do CRV/CRLV-e;
- CRLV-e impresso em folha sulfite branca A4;
- Declaração de perda ou boletim de ocorrência das placas;
- Laudo de Vistoria realizado na ECV;
- CRV original para os casos de conservação em CRV/CRLV-e;
- Outros documentos adicionais podem ser solicitados em casos específicos ou quando há apontamentos na vistoria.



Mercado

Marcas voltadas para a eletrificação num período de renovação

Se existe uma certeza no mercado de transporte de cargas é que o comércio online não vai parar. Se é difícil prever o futuro no setor de veículos comerciais, algumas suposições podemos fazer, e uma delas é que com o crescimento contínuo da demanda por entregas urbanas, vamos ter mais VUCs comercializados em 2024.

O segundo fator que vai reger esse novo período é a necessidade de se adequar, então empresas de logística e varejistas já estão investindo em frotas de veículos elétricos e de baixa emissão para atender a essa demanda crescente. Ou seja, uma potencial renovação da frota.

Para o autônomo sabemos que é mais difícil, mas é um ponto importante para se colocar nas metas. Daqui a pouco empresas farão escolha por transportes com combustível alternativo para cumprir com exigências de ESG (meio ambiente, social e governança, em inglês).

Mais uma condição que vai mexer com o mercado em 2024 é a questão das regulamentações mais restritas em relação às emissões. Governos municipais e regionais podem implementar regulamentações mais rígidas, principalmente, de veículos urbanos de carga, propondo ainda mais a adoção de modelos elétricos e de baixa emissão.

No ano de 2023 a produção de automóveis e comerciais leves cresceu 1,3% em comparação ao ano de 2022, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos

Automotores (ANFAVEA). Foram 2.204 mil unidades de automóveis e comerciais leves e só não foi maior por conta do encolhimento de 16% das exportações e do aumento de 29% das importações.



Venda de carro

Ranking	Modelo	Acumulado 2023	Participação
1º	Renault Master	10.598	34,05%
2º	Fiat Scudo	3.555	11,42%
3º	Ford Transit	2.659	8,54%
4º	Kia K2500	2.456	7,89%
5º	Peugeot Expert	1.976	6,35%
6º	VW Delivery Express	1.898	6,10%
7º	Citroën Jumpy	1.760	5,66%

* Fonte: Anfavea

Já a fabricação de caminhões e ônibus caiu 37,5%, em função dos custos mais elevados das novas tecnologias de controle de emissões, adotadas para atender a etapa P8 do Proconve, válida desde janeiro de 2023, ainda de acordo com a entidade.

Na somatória de leves e pesados, a produção totalizou 2.325 mil autoveículos, volume que representou um leve recuo de 1,9% em 2023. Os melhores resultados do setor foram obtidos nas vendas ao mercado interno de veículos leves, com 2.180 mil unidades, alta de 11,2%. Combinando caminhões e ônibus, os emplacamentos de autoveículos chegaram a 2.309 mil unidades, 9,7% a mais que no ano anterior.

Para o ano de 2024, a Anfavea ajusta para 6,1% de crescimento nos emplacamentos (expectativa de 2.450 mil unidades), para 6,2% na produção (2.470 mil unidades) e para 0,7% nas exportações (407 mil unidades).

“Temos motivos para acreditar num ano positivo para o setor automotivo brasileiro. Além da expectativa de crescimento do mercado interno e da produção, devemos celebrar a publicação da MP 1.205 que instituiu o Programa Mover. Trata-se uma política industrial muito moderna e inteligente, que garante previsibilidade a toda a cadeia automotiva presente no país e a novas empresas que chegarem, e ainda privilegia as novas tecnologias de descarbonização, os investimentos em P&D e favorece a neointustrialização”, afirmou o Presidente da entidade, Márcio de Lima Leite, ressaltando que os maiores benefícios serão para a sociedade, a atividade econômica e o meio ambiente.



O ano da eletrificação e da conectividade

Com o aumento do comércio eletrônico e a necessidade de entregas rápidas em áreas urbanas, é provável que a demanda por veículos urbanos de carga continue a crescer em 2024. Empresas de logística e varejistas estão investindo em frotas de veículos elétricos e de baixa emissão para atender a essa demanda crescente.

Isso significa que, com o aumento da preocupação com as emissões de carbono e a adoção de políticas mais rígidas em relação aos veículos movidos a combustíveis fósseis, é eminente a expansão significativa na infraestrutura de carregamento elétrico em áreas urbanas. Isso poderia impulsionar ainda mais a opção de adquirir veículos elétricos de carga.

Já estamos na era dos motores Euro6, ou seja, a questão das emissões está sendo atendida, agora começa a introdução de mais tecnologias nos VUCs. Mais recursos e design mais modernos devem ser introduzidos, visando aumentar a eficiência operacional, reduzir os custos de manutenção e melhorar a segurança.

É um setor que continuará a mostrar sua força, impulsionado pela demanda por entregas urbanas rápidas e sustentáveis, avanços em tecnologia e regulamentações mais rígidas em relação às emissões de veículos e a preservação do meio ambiente.



Mercado



foto: Freepik.com

Falando em eletrificação, o ano de 2023 foi surpreendente. Segundo a ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico) as vendas de veículos leves eletrificados bateram todas as previsões e alcançaram os 93.927 emplacamentos, o que representa um crescimento de 91% sobre as vendas de 2022 (49.245 unidades).

Ainda segundo a associação, os veículos “plug-in” (que têm recarga externa das baterias) representaram 56% das vendas de eletrificados leves no ano, com 52.359 unidades, ultrapassando os híbridos convencionais HEV a gasolina e HEV flex (41.568), que até 2022 ainda dominavam esse segmento.

Ranking	Grupo Modelo/Veículo	Total
1º	Toyota Corolla Cross	12.112
2º	GWM Haval H6	10.701
3º	Toyota Corolla	7.885
4º	BYD Song Plus	7.669
5º	BYD Dolphin	6.812
6º	Chery Tiggo 8	4.605
7º	Volvo XC 60	4.335
8º	Chery Tiggo 5X	3.899
9º	Chery Tiggo 7	2.244
10º	Volvo XC 40	1.802

* Fonte: ABVE

Para o presidente da ABVE, Ricardo Bastos, o ótimo resultado de 2023 reflete um conjunto de fatores, entre eles o anunciado aumento do imposto de importação de veículos elétricos e híbridos a partir de janeiro, que provocou uma antecipação das vendas no último bimestre.

“Os números indicam principalmente uma sensível evolução desse mercado este ano, com os veículos plug-in chegando a dois terços das vendas em dezembro, confirmando a confiança e a preferência cada vez maior do consumidor pelas novas tecnologias”.

Entre os veículos com motor a combustão e eletrificados, quais modelos estão na linha de frente em 2024 para encher de desejo os olhos dos transportadores? Vamos conhecê-los?

Citroën: marca de tradição entre os VUCs, gosta de um furgão. O Jumpy, na versão elétrica e-Jumpy é uma opção para os transportadores que estão com a questão da sustentabilidade em dia e tem um dinheiro para investir. O e-Jumpy é 100% elétrico e promete autonomia de até 330 km.



Fiat: a linha de VUCs é grande, incluindo a Fiat Strada que é a picape mais vendida do Brasil. Em 2023 ganhou o incremento do motor 1.0 turbo, ficando mais potente, mais econômica e emitindo menos poluentes. O motor Turbo 200 Flex é combinado com o câmbio CVT de 7 marchas e três modos de condução (Automático, Manual e Sport). A cabine dupla oferece 650 kg e 844 litros de capacidade de carga.



Ford: cheia de novidades com a linha Pro, a marca americana entrega a e-Transit nas versões furgão e chassi cabine, taí uma novidade, a primeira que oferece a opção de ser 100% elétrica com qualquer implemento. A E-Transit Chassi tem versões com PBT de 3,5 e 4,2 toneladas e capacidade de carga de 1.300 a 2.100 kg



Mercado

Iveco: Chegou quem faltava na linha da italiana: a Daily Hi-Matic com câmbio automático. O modelo 35-180 teve incrementos de engenharia e ficou mais produtiva e confortável para o motorista. O motor da FPT alcança 80 cv de potência e 430 Nm de torque na faixa de 1.600 a 2.900 rpm, dentro das normas de emissões Proconve 8, equivalente a Euro VI. Dizem que vem a versão elétrica por aí.



Peugeot: O modelo e-Expert é o furgão médio que a marca oferece quando o assunto é eletrificação, irmão do e-Jumpy, ao lado da gama da Boxer. A francesa tem ainda o compacto Partner Rapid, um furgão eficiente e ágil para encarar o trânsito das grandes cidades. Simples, eficiente e seguro, oferece Freios ABS, Airbag duplo frontal, Controle de estabilidade e Assistente de partida em rampa.



Jac Motors: são tantas as opções de VUCs elétricos, que a gente até se perde. Tem picape, van média e grande e o caminhão elétrico que mais vende: o iEV1200T, tem até 8,5t de PBTC e autonomia de 200 km com uma carga cheia. Dá pra fazer uma ótima entrega.



Renault: O Kangoo E-Tech é um furgão compacto que traz a solução de mobilidade elétrica, com a proposta de oferecer uma entrega ágil e 100% elétrica e baixo custo por quilômetro rodado. Vem equipado com um motor de 90 kW (120 cv) e 25 kgfm de torque instantâneo. Ideal para a distribuição urbana, com autonomia de 210 km, segundo o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).



Mercedes-Benz: A linha Accelo 817 e 1017 estão entre os comerciais leves mais procurados. O motor OM 924 LA já adaptado ao Euro 6, compatível com a legislação Proconve P8, oferece potência de 163 cv, combinado com o câmbio Mercedes-Benz G70 de 6 marchas em duas versões: automatizada e manual com trambulação a cabo.



Volkswagen: O único caminhão urbano com a opção de motor elétrico, o VW e-Delivery de 11 toneladas com autonomia de 120 km. Na gama tem ainda mais porque tem uma versão que pode ser dirigida com CNH B, já que tem PBT de 3,5t. Usa o motor da FPT F1C 3.0l de 156 cv @ 3.300 rpm, já adequado para a legislação PROCONVE L-7 (P8). ▀



Mercado



Vendas de seminovos crescem 4,5% em 2023

Véculos seminovos sempre foram uma boa opção, ainda mais considerando o preço muito alto dos 0km. Muitos transportadores optam por adquirir veículos seminovos como uma forma de gastar menos na compra, já que faz a negociação diretamente de concessionárias ou de particulares. Além disso, o aumento da oferta de financiamentos e crédito facilitou o acesso ao mercado de seminovos para uma parcela maior da população.

A manutenção mais barata também é um incentivador, já que muitos dos problemas de fabricação e ajustes iniciais são identificados e corrigidos durante os primeiros anos de vida de um veículo. Portanto, ao comprar um seminovo, você pode evitar algumas dessas questões e gastar menos com manutenção.

Especialistas comentam ainda que o mercado de veículos seminovos foi impactado pela crescente disponibilidade de carros elétricos e híbridos usados, à medida que mais proprietários fazem a transição para veículos mais sustentáveis e eficientes.

Fato é que o mercado de veículos cresceu em 2023, segundo a FENABRAVE – Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. Foram 14.426.955 unidades comercializadas em 2023, recuperando parte da retração apresentada no ano anterior. À exceção de caminhões, que tiveram pequena queda no período, todos os segmentos apresentaram crescimento sobre 2022.

“O volume total foi apenas 6% menor do que o recorde histórico de 2021, quando o mercado de novos sofria com a

escassez de peças e componentes, ainda por conta da pandemia. Acredito que a recuperação nos emplacamentos dos modelos 0km tenha colaborado para este resultado, já que os veículos usados costumam ser utilizados como parte de pagamento na compra de um novo”, analisa o Presidente da FENABRAVE, Andreta Jr.

Desempenho por segmento

- As transações de automóveis e comerciais leves registraram crescimento de 16,7% sobre o mês anterior e de 4,5% sobre dezembro de 2022. No consolidado do ano, a alta dos segmentos foi de 4,8%.
- Os modelos usados com até 3 anos de fabricação representaram 12,9% do total transacionado no mês. No ano, estes veículos acumularam participação de 10,6%.
- O mercado de caminhões apresentou evolução sobre os números de novembro (+1,9%), mas o resultado não foi suficiente para evitar a queda em 2023 (-0,4%).
- Os implementos rodoviários apresentaram retração de 4,1%, mas encerraram o ano de 2023 com alta de 11,2% sobre o ano anterior.
- O segmento de ônibus fechou o ano muito próximo da estabilidade (+0,1%), após o crescimento sobre as transações de novembro (12,5%).
- As motocicletas mantiveram os indicadores positivos ao anotarem alta sobre novembro de 2023 (+9,2%), dezembro de 2022 (+8,2%) e no acumulado do ano (+3,7%).



Ford E-Transit chega na versão chassi

Depois de apresentar o furgão E-Transit 100% elétrico no ano passado, a Ford Pro acaba de colocar à disposição dos transportadores mais uma novidade com motor elétrico: a E-Transit na versão chassi cabine.

Já que estamos cada vez mais vivendo numa sociedade preocupada com questões de sustentabilidade, o modelo é uma muitas nova opção. Além de emitir zero poluentes, o modelo oferece mais eficiência e produtividade nas suas operações. Segundo a marca, o modelo eletrificado representa um custo total de operação 40% menor se comparado à versão a combustível.

A gama da E-Transit agora ficou assim: versões furgão e chassi, ambas equipadas com motor elétrico de 198 kW, ou 269 cv, e torque de 430 Nm. Na configuração furgão são modelos com diferentes capacidades de carga volumétrica: L2H2, com 9,5 m³; L2H3, com 10,7 m³; L3H3, com 12,4 m³; e L4H3, com 15 m³. Considerando que o PBT é de 3,5 toneladas, permite a condução com CNH B. A sua capacidade de carga varia de 800 a 1.000 kg.

Falando da E-Transit Chassi, são ofertadas as configurações PBT de 3,5 e 4,2 toneladas e capacidade de carga de 1.300 a 2.100 kg. Tanto a furgão como a chassi chegam com preço a partir de R\$ 542.000 e condições especiais de venda, com garantia de três anos, ou 100.000 km, e cobertura de oito anos ou 160.000 km para a bateria, segundo a Ford Pro.

Mas para o transportador importa ainda a autonomia, e a Ford E-Transit entrega 317 km (WLTP). A bateria de lítio de 68 kWh pode ser carregada tanto em corrente contínua (até 115 kW), em 35 minutos, como em corrente alternada (até 11,5 kW), em 8 horas, usando conector do tipo 2 (padrão europeu), com um sistema de gerenciamento de recarga que otimiza a sua vida útil.

Todo veículo elétrico vem bem equipado com dispositivos de série, e o modelo traz ainda tecnologias semiautônomas que reduzem o risco de colisões, como sistema de frenagem autônoma, além de controle de tração e estabilidade AdvanceTrac e câmera 360°.

A Ford E-Transit permite operação com três modos de condução – Normal, Econômico e Escorregadio –, que junto com o sistema de regeneração de energia contribuem para a segurança e menor custo operacional. A conectividade oferece a possibilidade de enviar dados confiáveis e precisos para auxiliar o condutor e a gestão do administrador da frota. ▀



Seguro

Como funciona a cobertura no caso de acidentes naturais?

O Brasil e o mundo estão sofrendo muito mais com os fenômenos meteorológicos que vêm acontecendo nas últimas décadas. Temporais, raios e chuvas, queimadas, tremores e desmoronamento de encostas, e por aí vai. Essas tragédias são anunciadas a todo momento pelo território nacional e tem muito com o que se preocupar, por causa danos não só físicos, mas às propriedades, veículos e diversos itens de casa, sobretudo eletrodomésticos.

No verão, as chuvas no final de tarde muitas vezes vêm com força de destruição, castigando as cidades com fortes chuvas e com queda de raios. Mas o que muitos não sabem é que o seguro pode ajudar muito nesses casos, contanto que sejam contratados adequadamente.

“Em função da chuva extrema e dos fortes ventos, foram registrados muitos casos de telhados arrancados e carros levados pela água, por exemplo. Danos como esses, por

mais que possam atingir valores altos de prejuízo, podem estar inclusos na cobertura dos seguros residencial e de automóvel”, explica Marcia Camacho, diretora de operações da Minuto Seguros.

A executiva explica que, por mais que cuidados possam ser tomados para evitar as possíveis perdas de bens, a única maneira de estar totalmente protegido contra os prejuízos é através de um seguro bem abrangente. No entanto, é necessário estar atento ao tipo de serviço contratado, pois não são todos que oferecem cobertura contra essas adversidades.

“É necessário que o cliente entenda quais são suas principais necessidades em relação à casa e/ou ao carro. Ao procurar uma corretora, ela poderá te direcionar para os melhores serviços e que atenda a todas as suas necessidades. Para casos de fenômenos da natureza, é importante buscar uma cobertura que te proteja de eventuais danos que podem ser causados por tais catástrofes”, aconselha Marcia.





A diretora diz que um seguro completo oferece cobertura contra desastres naturais como enchentes, chuvas, ventos, granizo e até ciclones. No caso do residencial, a cobertura se estende aos eletrodomésticos danificados, telhas e até vidros quebrados. Já a apólice para automóveis inclui higienização, consertos gerais e até proteção em caso de perda total.

Marcia reforça a importância de registrar o ocorrido o máximo que puder antes de ligar para a seguradora. “Caso sua propriedade ou seu carro tenha sofrido devido aos fenômenos naturais e você precise acionar o seguro, não esqueça de registrar em imagens os danos sofridos e o fenômeno responsável pelos estragos, pois a prova facilitará o processo de ressarcimento das seguradoras”, esclarece.

De olho no contrato

Para saber se fatores como chuvas, enchentes e tragédias naturais estão cobertos no seu seguro, Marcia explica o seguinte: “Quando falamos do seguro automotivo, é importante que o cliente contrate a chamada Cobertura Compreensiva, que é a opção mais completa, pois, além de ter cobertura para roubo, furto, incêndio e colisão, o veículo também estará protegido contra os eventos da natureza tais como queda de árvores, granizo e enchentes. Já no seguro residencial, o cliente deve observar a cobertura contra queda de raios, que faz parte da cobertura básica, contra danos elétricos, vendavais, granizos e incêndio. São coberturas importantes para que o imóvel esteja protegido contra qualquer imprevisto do tipo. Também é possível destacar as coberturas acessórias, que são contra alagamentos e desmoronamentos, essas coberturas devem ser solicitadas pelo cliente, já que estão fora do tradicional”.

Segundo Marcia, dependendo da cobertura, esses fatores devem ser solicitados a parte pelo cliente. “A Cobertura



Compreensiva no seguro automotivo vai evitar muita dor de cabeça ao cliente, que está coberto no sentido de desastres naturais. Já o residencial vai muito da necessidade do cliente em adicionar as coberturas extras em sua apólice. Claro que, em ambos os casos, cada seguradora vai atuar de uma forma, podendo oferecer opções personalizadas para cada cliente”, diz a executiva.

Falando em valores, as coberturas extras adicionadas na apólice causam uma alteração de valor, e no geral, podem ficar de 5 a 10% mais caras. ▀

Qual seguro cobre esses sinistros? De auto ou residencial

Como são seguros com coberturas diferentes, o ideal seria ter as duas proteções. Para o veículo é fundamental que o cliente contrate o seguro com cobertura compreensiva, que é a proteção mais completa e assegura contra eventos da natureza como enchentes, chuva de granizo e quedas de árvores.

Além disso, protege da submersão do veículo em água doce, decorrente de enchentes e inundações, tanto em ambiente externo (nas ruas) como nos casos dos veículos guardados no subsolo. Ou seja, mesmo que o cliente não tenha garagem e o seu carro fique na rua, essa cobertura dá garantia em caso de enchentes ou inundações. Agora, o seguro residencial protegerá de eventuais desastres que possam ocorrer com a sua casa, sendo em dias “normais” ou em eventos como desastres meteorológicos, caso esteja em contrato.

Frete a frete



O paulistano Ricardo Braga, de 44 anos, trabalha com distribuição urbana desde 2017, sempre com VUCs, afinal possui a CNH B. Hoje ele é proprietário de uma Iveco Daily 35S14, ano 2013, equipada com baú carga seca, no qual ele transporta produtos alimentares da Nestle. Sua carga é embarcada em Osasco e distribuída por toda zona sul de São Paulo e baixada santista. 🚚

Renato de Oliveira Ferreira, 41 anos, é proprietário de um furgão Fiat Ducato ano 2013, e trabalha com ele há 5 anos, sendo que antes dirigia uma Hyundai HR. Trabalha com o transporte urbano há 10 anos, ele é natural de Ribeirão Pires, e transporta confeitaria, matéria prima. Pega na distribuidora e entrega na baixada santista. 🚚



Siga nossas
redes sociais



 @rfreteurbano
 revistafreteurbano
 revistafreteurbano
 revistafreteurbano.com.br
 revistafreteurbano



O motorista Fabricio Santos de Oliveira, 45 anos, tem uma Renault Kangoo ano 2014, que trabalha há dois anos. Ele é de Santos e presta serviço para uma distribuidora de produtos para confeitaria. Trabalhava na área de despacho aduaneiro, mas hoje a entrega é mais rentável. ▀

José de Queiróz tem 61 anos, trabalha com transporte há mais de 20 anos. Hoje ele dirige uma Iveco Daily 35S14 ano 2013, que é sua, equipada com baú seco. Agregado de uma distribuidora, ele transporta frutas e legumes. José é de São Paulo, onde carrega, e distribui por “todo canto”, disse. ▀



REVISTA
FRETE URBANO
Informação para o transportador VUC



Vuc pelo mundo



Volkswagen Caddy: 40 anos de produção e circulação

Uma van pequena e versátil se torna quarentona como uma importante player no mercado de furgões compactos e urbanos. Trata-se da Volkswagen Caddy, que depois de diversos incrementos, não perde o posto na Europa como um VUC veículo flexível, robusto e confiável.

O primeiro VW Caddy saiu da linha de produção da Volkswagen em novembro de 1982, apesar de ter sido originalmente introduzido nos EUA em 1979 como “Rabbit Pick-Up”, uma pequena picape derivada do Golf.

Isso porque foi exatamente em cima do VW Golf Mk1 que ela foi desenvolvida em forma de van, mantendo a sua dianteira. Hoje, na quinta geração, a Caddy oferece versões de furgão, minivan compacta e motorhome, todas lançadas ao longo da sua vida útil. Um modelo ideal para comerciantes, empresas de entrega, famílias e muito mais.

A chegada da primeira geração do Caddy em 1982, permaneceu à venda na Europa até 1993, antes da introdução do modelo de segunda geração em 1995. Disponível como furgão e minivan compacta, a versatilidade do Caddy 2 tornou-o ótima opção para diversas aplicações, desde comerciantes e prestadores de serviços até famílias em lazer.

O Caddy ‘Mk3’ chegou em 2003, quando a produção foi transferida para uma fábrica da Volkswagen na Polónia, que desde então se dedica ao compacto. As melhorias introduzidas neste modelo foram substanciais, desde a mudança para a plataforma Mk5 Golf, a carga útil, o espaço de carga e a variedade do modelo, com uma configuração flexível de sete lugares que se adaptava pela primeira vez às famílias maiores.

Já a quarta geração do Caddy trouxe melhorias adicionais na segurança e eficiência do veículo, bem como uma gama de configurações de dois, cinco e sete assentos para total versatilidade do cliente, tornando-o prático para trabalho e lazer, condução na cidade ou excursões no campo, vida familiar e muito mais.



Vuc pelo mundo

Caddy 5ª geração

Hoje, o modelo está na sua quinta geração, o Caddy 5, mais inovador e versátil do que nunca, oferecendo uma série de sistemas de assistência ao motorista e recursos tecnológicos inteligentes projetados para tornar a condução mais simples e agradável, com recursos como Bluetooth® viva-voz, um multi-volante funcional e um sistema de chamada eletrônica de emergência, todos incluídos como padrão.

Com base na plataforma MQB multifuncional do Grupo Volkswagen, a linha Caddy foi ampliada para incluir o Caddy Life, Caddy Cargo e Caddy California.

O VW Caddy Cargo oferece muito espaço graças ao amplo compartimento de carga, que varia entre 3,3m³ e 4,0m³ – suficiente para dois paletes do tipo Euro carregados lateralmente.

Disponível com opções de motores, opção de caixa manual ou DSG e tração integral 4MOTION, o Cargo é adaptável a qualquer perfil de condução, seja no transporte de carga, espremendo-se em espaços apertados ou realizando viagens mais longas.

A gama Caddy foi ainda mais alargada para incluir o Caddy California, servindo como o companheiro perfeito para quem procura aventura.

Como o mais novo e compacto membro da linha de campervans da Volkswagen, o Caddy California maximiza o espaço, com uma cama dobrável que funciona como prateleira traseira e duas cadeiras dobráveis e uma mesa de camping que o tornam um verdadeiro lar longe de casa.

Vem equipado com os mais avançados sistemas de infotretenimento, conectividade, segurança e assistência ao condutor da Volkswagen. ▀



Falando de esportes

Ano recheado de esportes: confira o calendário 2024

O ano de 2024 promete ser especial para o esporte. O evento mais aguardado é sem dúvida nenhuma os Jogos Olímpicos de Paris. Ao lado de Londres, a cidade francesa sediará o evento pela terceira vez. Um recorde.

Além disso, teremos a Copa América de futebol nos Estados Unidos, Eurocopa na Alemanha, além das Copas da Ásia e da África. Ainda no futebol vamos poder vibrar com o pré-olímpico e os campeonatos nacionais e Libertadores da América.

No automobilismo acompanharemos a Fórmula 1, Moto GP, Rali Dakar, Fórmula Indy e o nosso querido e tradicional Stock Car.

O ano ainda terá muitas outras competições esportivas de relevância, tais como tênis, surf, vôlei, basquete, natação entre outros.

Ao longo do ano exploraremos bastante esses eventos.

Nesta edição vamos apresentar o calendário para você, amigo leitor, anotar na sua agenda e acompanhar o esporte de seu agrado.

Em janeiro já tivemos como primeiro grande evento a Copa São Paulo de Futebol Júnior, vencida pelo Corinthians. Esse foi o 11º título alvinegro.

Em janeiro também tivemos o início dos campeonatos estaduais. A previsão de término é abril. Além deles, o calendário nacional reserva ainda:



Carlos Briotto é jornalista formado pela Univ. Metodista

Supercopa do Brasil: 4/2 (Campeão: São Paulo)

Recopa Sul-Americana: 21/2 e 28/2

Libertadores: 6/2 a 30/11

Copa do Brasil: 21/2 a 10/11

Copa Sul-Americana: 6/3 a 23/11

Brasileirão: 14/4 a 8/12

Série B: 20/4 a 26/11

Fórmula 1

Nas pistas acompanharemos a Fórmula 1 em suas 24 etapas. Max Verstappen tentará o quarto título consecutivo. Caso tenha sucesso, o holandês irá juntar-se aos mitos Juan Manuel Fangio, Michael Schumacher, Sebastian Vettel e Lewis Hamilton. A primeira corrida será realizada em março, com a disputa do GP do Bahrein.



Falando de esportes

Confira as etapas

GP do Bahrein: 2/3
GP da Arábia Saudita: 9/3
GP da Austrália: 24/3
GP Japão: 7/4
GP da China: 21/4
GP dos EUA: 5/5
GP da Itália: 19/5
GP de Mônaco: 26/5
GP do Canadá: 9/6
GP da Espanha: 23/6
GP da Áustria: 30/6
GP da Inglaterra: 7/7



GP da Hungria: 21/7
GP da Bélgica: 28/7
GP da Holanda: 25/8
GP da Itália: 1/9
GP do Azerbaijão: 15/9
GP de Singapura: 22/9
GP dos Estados Unidos: 20/10
GP do México: 27/10
GP do Brasil: 3/11
GP dos EUA: 24/11
GP do Catar: 1/12
GP dos Emirados Árabes: 8/12

A Moto GP também começa em março e a primeira corrida será no Catar. Ao todo serão 22 provas.

No circuito nacional, o calendário da Stock Car também começa em março com a etapa de Goiânia. Ao todo serão 12 corridas distribuídas pelo Brasil, Argentina e Uruguai. Teremos um campeonato recheado de estrelas como Rubens Barrichello, Felipe Massa, Ricardo Zonta, Nelsinho Piquet entre outros.

No tênis, o charme e glamour ficam por conta dos quatro Grand Slams. No primeiro mês do ano já tivemos o Australian Open. O Campeão deste ano foi Jannik Sinner. O italiano de 22 anos conquistou seu primeiro grand slam ao derrotar o russo Daniil Medvedev de virada, por 3 x 2. No feminino Aryna Sabalenka sagrou-se bicampeã ao derrotar a chinesa Zheng Qinwen por 2 sets a zero.

Os próximos torneios serão em:

- Roland Garros: 28/5 a 10/6
- Wimbledon: 3 a 16/07
- US Open: 28/8 a 10/9

O calendário ainda conta com o mundial de Surf. Ao longo do ano serão 9 etapas. O Rio de Janeiro sediará uma das fases. Ela vai ocorrer em Saquarema. Os brazucas Gabriel Medina e Felipe Toledo estão entre os principais favoritos no circuito.

Em abril teremos o início da fase final da NBA com a disputa dos playoffs entre as conferências leste e Oeste. O Denver Nuggets, atual campeão, é o favorito para levantar o caneco novamente. Na cola, esperando a oportunidade, estão Boston Celtics, Milwaukee Buck, New York Knicks, Minnesota Timberwolves, Oklahoma City Thunder e o Los Angeles Clippers. Por fora correm as equipes do Phoenix Suns, Sacramento Kings, Los Angeles Lakers e Philadelphia 76ers. ▀



Meio ambiente

Mudanças climáticas aumentam incidência de incêndios florestais

No ano passado, tivemos um aumento do número de incêndios, com queimadas recordes no Canadá e no Havaí. Um dos principais impulsores desse aumento está diretamente relacionado às mudanças climáticas.

Temperaturas altas ajudam a criar um ambiente perfeito para grandes incêndios florestais e, também, o aumento de sua frequência.

Em 2021, a Rússia perdeu 5,4 milhões de hectares de cobertura arbórea relacionada a incêndios.

No Canadá, em 2023, incêndios florestais registraram níveis recordes de queimada, alimentados por temperaturas altas e seca. Foram queimados cerca de 9,5 milhões de hectares de terra entre janeiro e julho de 2023, uma área equivalente ao tamanho de Portugal.

Desmatamento e degradação florestal associadas à expansão agrícola provocam temperaturas mais elevadas e provocam a seca na vegetação, o que permite que os incêndios se espalhem mais rapidamente.

Os incêndios são iniciados, em sua maioria, por pessoas e não por fontes de ignição natural, como relâmpagos, e são acentuados por condições mais quentes e secas, fazendo com que os incêndios fiquem fora de controle.

As mudanças climáticas são a principal causa do aumento da atividade dos incêndios nas florestas temperadas e subtropicais.

Em 2022, foi um ano recorde nos EUA, com quase 1 milhão de hectares queimados, com danos de cerca de 3,2 bilhões de dólares.

Não há uma solução para reduzir a atividade dos incêndios sem reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.

Melhorar a resiliência das florestas é fundamental para prevenir incêndios no futuro, assim como limitar as queimadas que podem escapar para as florestas, principalmente em períodos de seca.

E o ano de 2024 mal começou e temos um país vizinho, o Chile, travando uma batalha contra o fogo intenso que já matou ao menos 112 pessoas, na região de Valparaíso, na Costa do Pacífico.

Enquanto continuarmos a aquecer o planeta com a queima de combustíveis fósseis, a tendência é que a ocorrência desses incêndios se agrave, colocando em risco vidas humanas e de nossos animais. ▣



foto: Freepik.com

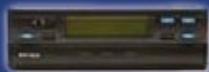
foto: Freepik.com



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Resfriar
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722



QUALIDADE QUE ILUMINA



Referência no mercado de iluminação automotiva para caminhões



Alta tecnologia



Qualidade que você confia



Produtos Inspeccionados

www.ninofaróis.com.br





Meu animal

Explorando o mundo dos petiscos para cães e gatos

foto: Freepik.com

Os petiscos para cães e gatos são pequenas recompensas que desempenham um papel essencial na vida dos animais de estimação. Além de agradar aos paladares exigentes dos nossos amigos peludos, esses snacks oferecem benefícios que vão além da mera satisfação do apetite. Disponíveis em uma variedade de formas, tamanhos e sabores, os petiscos podem ser uma adição saborosa à rotina diária de cães e gatos.

Existem diferentes tipos de petiscos no mercado, incluindo aqueles formulados para auxiliar na saúde oral, como biscoitos específicos para dentes mais fortes, ou snacks enriquecidos com nutrientes essenciais. No entanto, é crucial considerar a qualidade dos ingredientes ao escolher petiscos, garantindo que eles se alinhem com as necessidades nutricionais do animal.

A questão da saúde é fundamental quando se trata de oferecer petiscos aos animais de estimação. Optar por opções saudáveis contribui para a manutenção de um estilo de vida equilibrado. Recomenda-se que os petiscos sejam introduzidos como parte de uma dieta balanceada, evitando excessos que possam levar ao ganho de peso indesejado. O momento ideal para oferecer essas recompensas pode ser durante o treinamento, como reforço positivo, ou como um gesto carinhoso durante o dia.

É importante salientar que a moderação é a chave para evitar impactos negativos na dieta ou ganho de peso dos pets. Consultar o seu veterinário de confiança para determinar a quantidade adequada de petiscos com base no tamanho, peso e necessidades individuais do animal é a melhor abordagem.

Dessa forma, é possível desfrutar dos benefícios dos petiscos enquanto mantém a saúde e o bem-estar de cães e gatos em primeiro plano. Ao escolher sabiamente e administrar com responsabilidade, os petiscos podem se tornar não apenas um prazer para o paladar, mas também uma contribuição positiva para a saúde geral dos nossos queridos companheiros peludos. ▀



foto: Freepik.com



☎ (19) 3782-6060 📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP
www.aceessoriosparacaminhoes.com.br
3vias@aceessorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO **VDO**

ACESSE



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



@rfreteurbano



revistafreteurbano



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Manutenção

Cuidados com o amortecedor, qual momento de trocar?

A amortecedores em boas condições são essenciais para a segurança do veículo. Ainda mais se tratando de veículos de carga que são usados para trabalhar. Sua função é controlar as oscilações das molas geradas pelas irregularidades do solo, mantendo o contato entre a banda de rodagem do pneu e o piso em que trafega.

Com amortecedores em ordem, o motorista tem uma resposta de direção mais previsível, reduzindo a distância de frenagem e evitando a oscilação do veículo, o que pode comprometer a estabilidade e o controle em emergências.



Quando o conjunto de amortecedores está operando em perfeitas condições é possível assegurar a dirigibilidade e estabilidade na condução, proporcionando conforto e segurança aos ocupantes do veículo. Além disso, é possível prolongar a durabilidade tanto do próprio amortecedor quanto de outros componentes do sistema de suspensão.

Em relação à manutenção preventiva, os amortecedores devem passar por verificações periódicas a cada 10 mil km ou quando o veículo apresenta comportamento irregular na dirigibilidade. Para o transportador que cuida da manutenção do seu VUC, é essencial saber a hora certa de substituir os amortecedores.



Os sinais mais comuns de amortecedores com problemas são o vazamento de fluido e perda de ação, que é definida como qualquer alteração na carga de amortecimento. Em outros casos, os amortecedores podem apresentar travamento da haste e ruídos.

Segundo a Monroe, rodando com amortecedores desgastados, o veículo apresentará movimentação vertical e lateral excessiva, principalmente quando passa por buracos e lombadas. Além disso, terá aumento na distância de frenagem, derrapagens em curvas e condução desconfortável.

De acordo com os testes da fabricante, os amortecedores se movimentam, em média, 2.625 vezes por quilômetro rodado. Assim, quando a peça completa 40 mil quilômetros de uso, sua movimentação alcança o total de 104 milhões de ações, o suficiente para provocar o desgaste natural dos componentes internos.

Fique atento para sintomas como perda de estabilidade em curvas, balanço excessivo em arrancadas e freadas, barulho anormal na suspensão, ou ainda quando as rodas pulam demais ao trafegar em solo irregular.



Chegou a hora da troca

A Cofap esclarece que na avaliação, os amortecedores devem ser trocados imediatamente se constatados defeitos como vazamento de óleo; ruptura dos fixadores; perda total de ação; e travamento da haste (engripamento).

Na inspeção visual, de acordo com a Monroe, o mecânico deverá observar se há vazamento de fluido no corpo do amortecedor, se a coifa de proteção está rasgada, se o batente de poliuretano está íntegro e se o coxim está com a borracha deformada ou com problemas no rolamento.

Batentes e coifas danificados e vazamento de óleo do amortecedor também são pontos de atenção e que indicam necessidade de troca do componente segundo o técnico da Nakata.

Juntamente com os amortecedores, seu mecânico deve verificar também outros componentes como o coxim, a coifa, o batente e a mola. Se apresentarem desgastes, também devem ser substituídos, dessa forma todo o conjunto trabalhará na mesma condição, segundo a Cofap.



A Nakata avalia que é preciso verificar se não há rasgos ou furos em coifas e comprometimento dos outros itens. Isso porque por serem muito exigidos, os pivôs devem ser substituídos em qualquer sinal de comprometimento. Bandeja e barra estabilizadora devem ser avaliadas com atenção. Qualquer sinal de folga nas bieletas ou buchas, estas devem ser substituídas. Já para bandejas, os sinais mais comuns de comprometimento são ruídos e desgaste irregular dos pneus.



Amortecedor novo

A primeira dica na hora de comprar um amortecedor novo é se atentar para a marca, modelo e ano do veículo e, em alguns casos, veja também se existe alguma indicação para acessórios, como ar-condicionado, direção hidráulica etc.

Faça uma escolha por marcas reconhecidas no mercado e em locais de confiança. Desconfie de preços muito abaixo do mercado e verifique se o selo do Inmetro está presente na embalagem e gravado na peça.

E o mais importante, nunca utilize peças reconcondicionadas, que não estão aptas para utilização em veículos. As fabricantes concordam que o amortecedor usado possui desgastes não passíveis de recuperação, tornando impossível garantir que o funcionamento de uma peça reconcondicionada atinja os requisitos mínimos de cada projeto, seja em performance, segurança ou durabilidade. Peças novas devem seguir as mesmas características e qualidade do modelo original. ▀



Siga em frente

"CADA DIFICULDADE ULTRAPASSADA TE FAZ MAIS FORTE".

**"CONHECI O PIOR DAS PESSOAS E O MELHOR DE MIM,
PASSANDO POR TEMPOS DIFÍCEIS".**

**"SUAS PEQUENAS VITÓRIAS SÃO TODAS AS DIFICULDADES
SUPERADAS DURANTE SUA VIDA, TENHA ORGULHO DELAS".**

**"MESMO QUE NEM TODO DIA SEJA BOM,
HÁ ALGO DE BOM TODO DIA".**

**"DESISTIR NÃO DEVE SER CONSIDERADO,
MESMO QUE AS COISAS NÃO SEJAM FÁCEIS".**

**"EM DIAS DIFÍCEIS, LEMBRE-SE DO QUE DEUS JÁ FEZ POR TI.
RECORDE O QUE PODE TE OFERECER ESPERANÇA".**

**"O ÊXITO É A SOMATÓRIA DOS PEQUENOS
ESFORÇOS REPETIDOS DIARIAMENTE".**

RODAFUSO[®]
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Locas juntas fazem um trabalho melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Siga nossas redes sociais



-  @rfreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano.com.br
-  revistafreteurbano



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Os amortecedores de cabine têm como função principal de absorver e amenizar as vibrações, proporcionando maior estabilidade à cabine do veículo e, conseqüentemente, melhor performance, maior conforto para o motorista e segurança a cada viagem. Já são mais de 300 aplicações para caminhões de todos os tamanhos.

LANÇAMENTO

AMORTECEDOR DE CABINE

TEM QUE SER COM A LÍDER EM SUSPENSÃO.

SABE POR QUÊ?

PORQUE É



Paz no trânsito começa por você.

APROVEITE E ACESSE OS CONTEÚDOS FEITOS PARA VOCÊ.



YOUTUBE
Dicas técnicas que fazem diferença no seu dia a dia.



BLOG
Tudo sobre carreira, tecnologia, manutenção e peças.



APONTE SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO E VEJA A TABELA DE AMORTECEDOR DE CABINE NAKATA.

nakata.com.br
0800 707 80 22